

# EFICÁCIA DO FARICIMAB EM RELAÇÃO AO AFLIBERCEPT NO TRATAMENTO DE EDEMA MACULAR DIABÉTICO



6 a 9  
NOV  
2024

Hotel  
Mercure  
Belo  
Horizonte

Joice Rachid Rodrigues Amin<sup>1</sup>, Welton Gomes de Paula<sup>1</sup>, Ana Cláudia Dias Malta<sup>1</sup>, Lucas Assis Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH);

<sup>2</sup>Oftalmologista especialista em Retina - Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais – IOCM.

**Objetivo:** Avaliar a eficácia do Faricimab em relação ao Aflibercept no tratamento de Edema Macular Diabético (EMD). **Método:** Buscou-se no PubMed, Cochrane e Embase os descritores “Diabetic Macular Edema”; “Therapy” e “Faricimab”. Foram selecionados 243 artigos, triados na plataforma Rayyan pelo título (n=10), resumo e leitura completa (n=6). **Resultados:** Faricimab, o primeiro anticorpo bioespecífico projetado para uso intraocular, demonstrou resultados promissores no tratamento do EMD. Os estudos YOSEMITE (n=940) e RHINE (n=951) realizaram três intervenções: Faricimab 6,0 mg a cada 8 semanas, Faricimab 6,0 mg T&E (intervalo de tratamento personalizado) ou Aflibercept 2,0 mg a cada 8 semanas. As reduções médias de espessura do subcampo central (CST) foram maiores nos subgrupos Faricimab ( $p < 0,0001$ ) ou Faricimab T&E ( $p = 0,0150$ ) em relação ao Aflibercept, embora mudanças médias na acuidade visual melhor corrigida (BCVA) não foram significativas ( $p > 0,05$ ). Os ganhos clínicos de acuidade visual, melhorias anatômicas e durabilidade do Faricimab foram mantidos no segundo ano. Evidências apontam resultados consistentes com os achados do RHINE e YOSEMITE. No estudo de Wolfrum et al., pacientes com EMD previamente tratados com Aflibercept, após 4 semanas tratados com Faricimab intravítreo (n=16), não apresentaram melhora significativa na BCVA, porém mostraram

redução significativa na espessura central da retina (CRT) ( $p < 0,011$ ) e no volume central da retina (CRV) ( $p < 0,012$ ). Já no estudo de Tatsumi et al., pacientes resistentes à Aflibercept (n=21) apresentaram, após a terceira e quarta dose de Faricimab, redução significativa da CRT média ( $p = 0,0025$  e  $p = 0,0076$ , respectivamente) e melhora significativa na BCVA média ( $p = 0,0050$  e  $p = 0,0052$ , respectivamente) em relação à Aflibercept. De modo semelhante, no ensaio Pichi et al., pacientes (n=62) previamente tratados com Aflibercept demonstraram, após 6 meses de tratamento com Faricimab, aumento significativo na BCVA ( $p = 0,007$ ) e redução na CST ( $p = 0,004$ ). **Conclusões:** Em geral, o uso de Faricimab apresentou resultados significativos na redução de CST, CRT e CRV. Pacientes refratários à Aflibercept apresentaram também melhora importante na BCVA média, quando analisado retrospectivamente. Esses achados demonstram o potencial da inibição dupla da angiopoietina-2 e VEGF-A para promover a estabilidade vascular na EMD, indicando efeito terapêutico superior à Aflibercept e melhores desfechos clínicos.

**Palavras Chave:** Edema macular diabético; Tratamento; Faricimab; Aflibercept.

**Referências bibliográficas:**

